

Como escrever para o "Recreio"

O nosso endereço é:
Recreio - Página Infantil do Jornal de Angola - Rua Rainha Ginga, 18/26 - Luanda, ou para o e-mail: ednovembro.dg@nexus.ao.



Recreio

SUPLEMENTO INFANTIL DO JORNAL DE ANGOLA

CONSELHOS

Cumprimenta educadamente, e conversa respeitosamente em casa, com os amigos, no restaurante, na escola, ou no supermercado. Se tiveres o hábito de usar boas maneiras em casa, utilizá-ás em qualquer lugar em que estiver.

Quando receberes um presente se não o abrires à frente de quem o ofereceu, deves ligar ou agradecer pessoalmente, mencionando o presente e o nome do ofertante. Aprende a saudar as pessoas pelo seu nome olhando-a nos olhos e diz "bom dia ou boa tarde sr. ou sra fulano (a)" - em vez de "Olá" ou "bom dia" a olhar para o chão, é uma valiosa lição para o teu futuro.

PROVÉRBIO

★Se parares cada vez que ouvires ao latir de um cão, nunca chegarás ao fim do caminho. **Prov. chinês**

CARTAS DOS AMIGUINHOS

Os pais devem encorajar

As aulas estão a chegar ao fim e na minha escola vejo que muitos colegas não aparecem todos os dias. Isso não é bom para eles porque estão a perder matéria que pode fazer muita falta na altura das provas.

Temos todos de estudar desde muito pequeninos para sermos úteis às nossas família e também ao nosso país quando formos grandes. Temos de ser médicos, engenheiros e cientistas. Se não estudarmos, quem vai pagar as despesas familiares e pôr a funcionar os equipamentos tecnológicos muito avançados que o nosso Governo está agora a instalar com a ajuda de empresas estrangeiras?

Os nossos amiguinhos que gostam de fugir da escola para ficarem a brincar com *gameboys*, devem saber que, hoje, para sermos bons jogadores não basta sermos habilidosos, é preciso conhecer técnicas muito avançadas de dominar a bola no campo e ter bons resultados dentro de uma equipa. Por isso, eu quero pedir aos meus colegas que não falem à escola, que estudem todos os dias e sejam bons alunos. Todos devem estar preparados para as provas finais, senão acabam por reprovar e depois têm de repetir o ano.

ALBERTINA JOÃO | 12 ANOS | CUITO

BRINCAR E APRENDER

ADIVINHAS

1. Sem fogo nem alambique, industriosa alquimista, faço uma doce quinta-essência, sou amiga da paz e do silêncio, e para crédito da clemência não posso me irar sem dano, porque, quando me vingo, morro.
2. Não há criatura na Natureza que sobre mim leve vantagens no poder e na beleza. Meu belo rosto divino, de tal modo singular, deslumbra a vista de quem me contempla.
3. Qual é a coisa, qual é ela, que nos tira quando dá?
4. Tísica de nascença, rói quanto lhe dão, mas por falta de cozedura lança o que rói no chão.

Soluções: 1. Abelha; 2. Sal; 3. Relógio; 4. Serra.



SABIAS QUE...

➤ A cenoura melhora a visão.

O vegetal consegue, sim, melhorar a visão dependendo de algumas condições, já que é rico em betacaroteno, um pigmento natural que ajuda a "alimentar" os olhos. O nosso corpo usa o betacaroteno para fazer vitamina A, um nutriente essencial para fazer com que o olho humano traduza a luz captada por ele em sinais que são enviados para o cérebro, aumentando a eficiência, mesmo em fracas condições de iluminação.

➤ Sabe-se que a privação da vitamina A pode fazer inclusive com que a córnea praticamente desapareça e em consequência disto surgir a cegueira.

VAMOS COLORIR



CONTOS POPULARES ANGOLANOS

O feiticeiro e o velho sábio e inteligente

ELISABETE PAIHOMA |

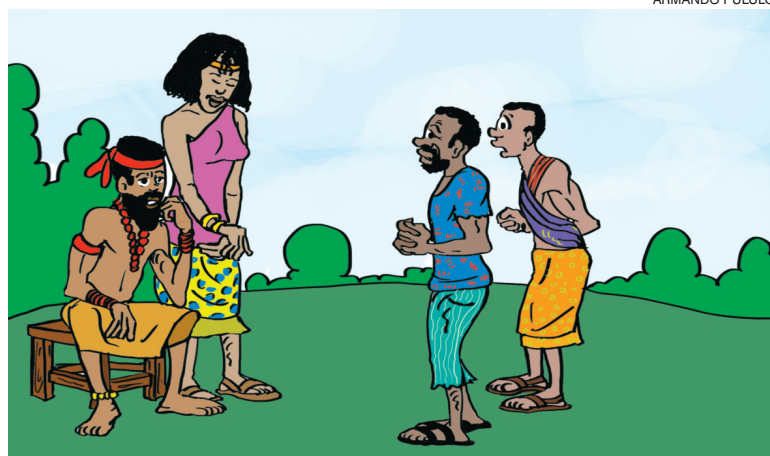
Era uma vez uma aldeia que se chamava Pungo a Ndongo, no Norte de Angola, que tinha gente muito simples e um grande feiticeiro. As pessoas em Pungo a Ndongo tinham como actividade principal a agricultura. Trabalhavam nas lavras dia e noite. O feiticeiro, tinha uma filha, a Belita, de quem gostava muito, e a sua esposa era a ajudante nos feitiços. Belita queria casar-se com Pedrito, filho de Gasuza. Mana Minga era viúva e tinha uma lavra em Maiombola, para onde eram enviados todos os que eram mortos pelo feiticeiro, onde ficavam eternamente a fazer trabalhos forçados. A viúva era comadre do feiticeiro. Um belo dia, Pedrito, acompanhado de Gasuza, foi a casa de Belita pedir a sua mão em casamento, mas teve um grande espanto quando lá chegou: o feiticeiro não concordava com o casamento, de maneira nenhuma. Mas a insistência foi tanta que o feiticeiro, calculista como sempre, armou uma trama para impedir o casamento de Belita. Virou-se para Pedrito e

disse-lhe: - Pedrito, para te casares com a minha filha tens de pagar "alembamento", porque Belita é filha do sacrifício e minha única companheira. Pedrito concordou e perguntou qual era o "alembamento". E disse ao feiticeiro: - Nenhum preço é demais, pois ela vale ouro. - Quero que me tragas um peixe que não vive na água doce nem na água salgada. Quero um peixe nem cru nem cozido, estamos entendidos? - Perguntou o feiticeiro. Pe-

drito respondeu admirado: - Mas existe tal peixe? - Sim, existe. E se até amanhã não me trouxeres o peixe, não tens a minha filha. Pedrito, desesperado e triste, foi procurar o homem mais inteligente da aldeia, o velho Ngunga, para lhe pedir ajuda. O velho Ngunga pensou, pensou e disse: - Não te preocupes, meu filho. Passa aqui amanhã e tens o teu "alembamento" pronto. Pedrito ficou todo feliz e despediu-se. Na manhã seguinte, foi

ter com o velho Ngunga e recebeu a solução do seu problema. Então partiram juntos para casa do feiticeiro. - Já tenho o seu pedido - disse Pedrito. - Impossível! Como foi que conseguiste? Dá-me então o peixe! E Pedrito disse: - A pessoa que me deu o peixe disse-me que o devo entregar, mas não pode ser de noite, nem de dia. O feiticeiro ficou furioso com o ardil do jovem, mas teve de cumprir a promessa e entregou a filha a Pedrito, fazendo ameaças de uma terrível vingança. Um dia o jovem casal descobriu as pegadas do feiticeiro à volta da casa.

Os dois chegaram à conclusão de que ele andava a tramar alguma para matá-los. Belita e Pedrito vão ter com ele e dizem-lhe que andam a ser roubados e querem prender o gatuno. Para isso levaram ao feiticeiro a areia onde estavam marcadas as pegadas, para ele fazer um feitiço forte que acabasse com o salteador. O feiticeiro fez um grande feitiço com base nas suas próprias pegadas e morreu logo ali. Belita e Pedro ficaram livres daquele homem terrível e houve festa em Pungo a Ndongo.



ARMANDO PULLULO

Completa as figuras unindo os pontos e pinta ao teu gosto

